



MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede a Comenda Porto do Sol ao Senhor Dirceu Reis da Silva.

Art. 1º Fica concedido Comenda Porto do Sol ao Senhor Dirceu Reis da Silva com base na Resolução 2.083, de 07 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nascido em Porto Alegre, em 29/08/1970, no Hospital Ernesto Dorneles, residiu no bairro IAPI, depois no Sarandi e no Menino Deus. Nasceu de pais oriundos do interior, da cidade de Taquari, e que conheceram seus melhores momentos de vida quando se estabeleceram em nossa cidade. Seu pai foi comerciante a maior parte da vida, até falecer em 1991. Sua mãe, professora estadual, dedicou-se à alfabetização de crianças, e depois de aposentar-se, viu sentido e dedicou-se ao letramento de adultos.

A sua escolaridade cumpriu-se majoritariamente em escolas públicas, próximas aos meus diferentes locais de morada, e pelas quais nutriu gratidão pelo que lhe ofereceram. Concluiu seu ensino médio em escola privada, graças ao apoio de uma bolsa advinda do legislativo estadual. Aprovado a seguir na então Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFSCPA), cursou Medicina, formando em 1993, e especializando a seguir em Nefrologia, área que é voltada à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que acometem os rins. Concluída a residência médica, transferiu-se para Caxias do Sul, onde se estabeleceu e trabalhou por cerca de 15 anos, período durante o qual teve muita realização profissional e pessoal, incluindo ter se casado com uma porto-alegrense e tido seus dois filhos. Atendeu entretanto, a seguir, ao chamado e ao pertencimento que sinto pela terra natal, voltando com minha família para Porto Alegre, vinculando-se laboralmente ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e à Unimed Porto Alegre.

Ao longo de seus 29 anos de formado, sempre manteve espaço para sua participação na vida associativa e comunitária, em especial no contexto da cidade de Porto Alegre, que sediava eventos e reuniões dos quais participou regularmente. A doença renal crônica acomete cerca de 10% da população, e identificar e orientar

aqueles cujo risco de progressão seja mais expressivo é tarefa de cada um dos profissionais dedicados à área. Não se furtou às oportunidades de estimular, organizar e participar destas iniciativas. Desde 2019, ocupou a posição de presidente da Sociedade Gaúcha de Nefrologia (SGN), que é a primeira dentre as regionais criadas no país. Orgulho de dar continuidade ao que figuras ilustres e de muito brilho já fizeram pela especialidade e pelos que dependem da atuação da classe. À guisa de exemplo, fazemos atuações em locais públicos como o Brique da Redenção, com grande afluxo de pessoas, e integrando profissionais de várias instituições, sob a chancela da SGN. Vários grupos de trabalho se organizam em cada mês de março, para celebrar o Dia Mundial do Rim, e promovem intervenções em shoppings, praças e hospitais, com materiais que entidades fornecem. Além disso, a cidadania brasileira tem posicionamentos claros a respeito do direito à promoção da saúde e tratamentos, e a Nefrologia é responsável pelo acolhimento e atendimento destes indivíduos, em especial, que são vítimas de doenças renais, incluindo os que dependem de hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. O Brasil sustenta o segundo maior programa de diálise do mundo, e enfrenta sérios problemas quando o dimensionamento, a organização e o funcionamento deste sistema interferem com suas atividades. Neste contexto, a Sociedade Gaúcha de Nefrologia tem sido bastante sensível e propositiva junto a gestores públicos, organizações e sociedade, e meu envolvimento com esta atuação tem sido constante. Participou da Frente Parlamentar Estadual em Defesa da Nefrologia Gaúcha, no Legislativo estadual. Neste ano de 2022, teve a honrosa oportunidade de subir à tribuna da Câmara de Vereadores para expressar este movimento social, seus impasses, e suas perspectivas. Interagiu a seguir com vereadores para o encaminhamento de demandas sociais relevantes, como o transporte social e a integração adequada das unidades de diálise vinculadas ao SUS e o restante da rede de atendimento. Em especial, tenho se dedicado à Microeliminação de Hepatite C nas clínicas de diálise, com o apoio de colaboradores (prof. Hugo Cheinquer e prof Alexandre Araújo), obtendo a cura da maioria dos pacientes portadores desta que é das mais comuns doenças virais crônicas, e a única delas com perspectiva de cura, desde que integradas as ações e recursos que permitem obter a eliminação deste vírus, o que é um compromisso assumido pela Organização Mundial de Saúde: o de eliminar a Hepatite C como problema de saúde pública até 2030. Pensa estar fazendo sua parte nesta campanha, com a entusiasmada participação de colegas e pacientes.

Sendo assim, em razão do belo trabalho, solicito ajuda para aprovação desta comenda aos nobres pares.

Porto Alegre, 03 de junho de 2022

Vereador Felipe Gaspar



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Souza Gaspar Silva, Vereador(a)**, em 03/06/2022, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0393591** e o código CRC **DB419EDE**.